

n Assinatura Digital
Notícia exclusiva e reservada para si



Alexandre e Dialina investem sete milhões na produção de vinho em Baião

RUI NEVES | ruineves@negocios.pt | 23 Fevereiro 2016, 21:05



 DR

-  1
- 
-  0
- 
- 
- 
- 
- 

A A&D Wines, dona da Casa do Arrabalde e da Quinta dos Espinhosos, comprou a Quinta de Santa Teresa, onde está a investir sete milhões de euros. A empresa de vinhos verdes exporta 90% da sua produção em Baião.

Alexandre Gomes, 58 anos, engenheiro electrotécnico, começou por trabalhar na antiga Boa Reguladora, em Famalicão. Após a fabricante de relógios ter sido adquirida por uma multinacional, promoveu um MBO na área de produção de electrónica e software: a Milénio3 foi constituída em 1997, na Maia, factura cerca de 2,5 milhões de euros e emprega 30 pessoas, 70% das quais são licenciadas.

Oito anos depois, Alexandre e a sócia e esposa Dialina criaram uma produtora de vinhos verdes com as iniciais dos seus nomes – a A&D Wines. A empresa começou a operar com a Casa do Arrabalde, propriedade situada em Baião, que está nas mãos da família "há quatro ou cinco gerações" e que tinha sido alvo de um processo de reestruturação dos seus cinco hectares de vinhas.

Nesse mesmo ano, a A&D Wines adquiriu, em hasta pública, "por cerca de 400 mil euros", a Quinta dos Espinhosos. Localizada a cinco quilómetros da Casa do Arrabalde, é composta por uma série de parcelas de terreno granítico íngreme, totalizando sete hectares.

"O primeiro vinho da casa de Arrabalde com rótulo começou a ser comercializado em 2007, enquanto o primeiro Espinhosos saiu em 2009. Tivemos dificuldades em entrar no mercado português. Viramo-nos então para a exportação", recorda Alexandre Gomes.

Actualmente, Portugal continua a valer apenas cerca de 10% das vendas de 180 mil euros, num total de 50 mil garrafas, registadas pela empresa no ano passado. Um crescimento de 40% face ao ano anterior, com a Bélgica e o Canadá a representarem dois terços das exportações. Vende ainda para a Suíça, Alemanha, Inglaterra, Brasil e Suécia. E prepara agora a entrada no Japão e na Noruega.

Quadruplicou entretanto a sua área de vinha para 45 hectares com a aquisição, em Baião, da Quinta de Santa Teresa, onde está a investir "sete milhões de euros na reestruturação da vinha, meios de produção, tecnologia, construção de uma nova adega e espaço de enoturismo".

TOME NOTA

Quadruplicar vinhas para produzir 300 mil garrafas

Casa do Arrabalde produz 14 mil garrafas

A Casa do Arrabalde, propriedade original (de cinco hectares) da A&D Wines, foi alvo de um processo de reestruturação das vinhas em 1991. Feito a partir das castas regionais Avesso, Arinto e Alvarinho, o Casa do Arrabalde sai da adega "a quatro euros e é comercializado nas prateleiras a 6,5 euros". Vendeu cerca de 14 mil garrafas em 2015.

Chardonnay avesso na Quinta dos Espinhosos

A A&D Wines adquiriu, em 2005, por cerca de 400 mil euros, a Quinta dos Espinhosos, onde foram plantados, nos seus sete hectares de solo granítico e íngreme, as castas Avesso e Chardonnay. No ano passado, foram vendidas 14 mil garrafas (a 4,5 euros cada). Arrabalde e Espinhosos venderam ainda 22 mil garrafas de vinho verde da marca LIV.

Investir 7 milhões na Quinta de Santa Teresa

Situada a 17 quilómetros de Arrabalde, a Quinta de Santa Teresa, composta por 33 hectares de vinha, foi adquirida pela A&D Wines em 2015 e está a ser alvo de um investimento de sete milhões de euros. Os primeiros vinhos (monocasta) de Santa Teresa vão chamar-se Monólogo (de Avesso, de Arinto e de Chardonnay) e chegam este mês ao mercado.
